

ESPORTES

BRASILEIRÃO Despedida do atacante multicampeão é sentida pelos boleiros mirins da escolinha do Flamengo na Asa Norte

"Órfãos" do ídolo Gabigol

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com as 13 conquistas, Gabriel Barbosa marcou gerações, especialmente as mais jovens, como a dos jogadores da escolinha no Setor de Clubes Norte

Chega ao fim na tarde de hoje um dos capítulos mais bonitos e vitoriosos do livro do torcedor flamenguista. Às 16h, no Maracanã, contra o Vitória, Flamengo e Gabigol encerram um casamento de seis anos, 160 gols e 13 títulos. É um adeus cercado de polêmicas. Depois de todas as conquistas e bolas na rede, o atacante, antes unânime nas graças dos rubro-negros, despede-se do clube carioca após um 2024 conturbado e que representa bem o simbolismo do jogador, capaz de dividir opiniões independentemente da geração, dos mais velhos aos mais jovens.

Tão decisivo quanto polêmico, o camisa 99 deixa o Ninho do Urubu com a torcida separada entre os que pedem a permanência e os que estão contentes pelo encerramento do ciclo. O clima de dualidade está presente, inclusive, entre a garotada, que por muito tempo festejou a presença de Gabigol no time vermelho e preto. O **Correio** acompanhou um treino da escolinha do Flamengo no Setor de Clubes Norte para entender o sentimento dos torcedores mirins sobre a saída do atleta.

Nem mesmo a relação entre gêmeos sobrevive à capacidade do artilheiro em colocar de lados opostos os que o defendem e quem fica na bronca. "Ele poderia ficar mais tempo, vai fazer muita falta. Sempre acompanhei vários jogos dele, e vai ficar marcado. Eu queria que ele ficasse, mas meu pai e meu irmão acham que ele tem que sair", disse Carlos Henrique Sabino, de 10 anos. "Não estou achando nem bom nem ruim, porque este ano ele não jogou bem. Acho que vai ser triste para os jogadores que jogaram com ele, mas para mim não", contrapõe Carlos Eduardo Sabino.

Ainda assim, os feitos de Gabigol justificam a adoração entre os mais novos, como com

Henrique Almeida Rufino. O garoto de 10 anos pediu de presente para o Papai Noel uma camisa do jogador e não esconde a torcida por uma reviravolta. "Ele é nosso ídolo. Foi uma palhaçada o que ele fez, de vestir a camisa do Corinthians, mas o carinho é maior por tudo que ele já fez por nós. Todo dia peço para que ele fique. Por mim, continuava até se aposentar no Flamengo. Vai fazer muita falta. Se pudesse falar com ele, com certeza seria para falar que o amo e que não fosse embora", pediu.

A identificação com a torcida e o desempenho em campo, apesar das polêmicas, são motivos de sobra para plantar a semente da admiração e deixar um legado



"É nosso ídolo. Foi uma palhaçada que ele fez, de vestir a camisa do Corinthians, mas o carinho é maior por tudo que fez. Por mim, ele continuava até se aposentar"

Henrique Rufino,
torcedor rubro-negro

influente entre a criançada. "Jogo no ataque e tenho ele como inspiração, é meu ídolo. Não estou achando nada legal, não queria que ele saísse. Chorei quando ele disse que estava de saída depois da final da Copa do Brasil. Espero que faça muitos gols na despedida", torce Matheus Mesquita, de 8 anos.

Sobrou espaço também para as cornetas. Atleta da escolinha rubro-negra, mas torcedora do Goiás, Sofia Peixoto, de 13 anos, revelou a admiração pelo atacante e que o aceitaria no Esmeraldino, mas reforçou: "O Tadeu é goleiro e tem mais gols do que ele no campeonato, são quatro contra três (nas Séries A e B)".

É nesse clima que Gabigol se despede do Flamengo em um Maracanã com todos os ingressos vendidos para a torcida mandante. O clube preparou uma festa com as taças conquistadas por um dos protagonistas da geração de 2019. Haverá mosaico. No entanto, o pedido do atacante para ter um microfone para falar diretamente com a torcida foi negado pelo presidente do clube, Rodolfo Landim.

Apesar de estar garantido na terceira colocação, a partida envolve um tabu para o rubro-negro. Desde 2010, o time carioca venceu apenas uma vez na 38ª rodada, justamente contra o Vitória, em 2017. Além disso, são sete derrotas e seis empates. Do outro lado, para o Leão, o interesse é por uma posição melhor na zona de classificação para a Sul-Americana e a chance de Alerrandro terminar com a artilharia do campeonato. No momento, o jogador está empatado com Yuri Alberto, do Corinthians, ambos com 14 gols.

Ainda assim, a festa tem dono e, se depender da torcida, a despedida será em grande estilo. "Acho que vai ser 2 x 0 Flamengo, com pelo menos um gol do Gabigol. Tem que ser assim", palpita Vitor Martins, de 11 anos.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MUNDIAL DE CLUBES

Definidas datas dos jogos do torneio

Brennan Asplen/AFP

GROUP A	GROUP B	GROUP C	GROUP D
SE PALMEIRAS	PARIS SAINT-GERMAIN	FC BAYERN MÜNCHEN	CR FLAMENGO
FC PORTO	ATLÉTICO DE MADRID	AUCKLAND CITY FC	ESPÉRANCE SPORTIVE DE TUNISIE
AL AHLY FC	BOTAFOGO	CA BOCA JUNIORS	CHELSEA FC
INTER MIAMI CF	SEATTLE SOUNDERS FC	SL BENFICA	CLUB LEÓN
GROUP E	GROUP F	GROUP G	GROUP H
CA RIVER PLATE	FLUMINENSE FC	MANCHESTER CITY	REAL MADRID C. F.
URAWA RED DIAMONDS	BORUSSIA DORTMUND	WYDAD AC	AL HILAL
CF MONTERREY	ULSAN HD	AL AIN FC	CF PACHUCA
FC INTERNAZIONALE MILANO	MAMELODI SUNDOWNS FC	JUVENTUS FC	FC SALZBURG

Os 32 times foram divididos em oito grupos: confronto direto será o primeiro critério de desempate

representa uma novidade em competições organizadas pela Fifa —, seguido por saldo de gols e quantidade de gols marcados.

Os dois primeiros de cada chave avançam para a mata-mata. Em caso de empate a partir das oitavas de final, a partida será

decidida na prorrogação, com disputa de pênaltis na sequência. O Mundial será realizado a cada quatro anos.

BASQUETE

Brasília perde para o Flamengo

FERNANDO BRITO

Após uma sequência de nove vitórias no NBB, o Brasília viu a fase perfeita acabar, ontem, em revés para o arquirrival Flamengo, no Ginásio do Maracanãzinho, por 90 x 84. O resultado freou a ascensão do time cangando na tabela de classificação. Com nove triunfos e quatro derrotas, os representantes da capital do país caíram para a quarta posição, atrás do Bauru (9-4), enquanto o rubro-negro carioca mantém a vice-liderança (12-3) e o Minas continua isolado na ponta (13-1).

No primeiro quarto, Brasília dominou com o jogo característico da equipe: priorizando arremessos de 3 pontos, abriu 2 x 9 de vantagem em três tentativas certas de Cook, Lucas e Nesbitt. O Fla fortaleceu a marcação e reagiu com ações mais próximas da cesta, reduzindo a diferença: 8 x 9. Mas os visitantes seguiram eficientes e fecharam a parcial na frente: 23 x 26.

Na sequência da partida, o Brasília, mesmo desfalcado do lesionado Gemadinha, um dos principais pontuadores do time, seguiu investindo nos tiros longos e obtendo bom aproveitamento. O Flamengo, no entanto, pressionava a marcação e contava com a boa movimentação em infiltrações para abrir vantagem de 39 x 34. Nos últimos segundos do período, quando o placar marcava 41 x 38, Cook sofreu falta e tinha três lances livres para empatar o jogo para o time brasileiro, mas converteu apenas

Marcelo Cortes/CRF



Cook, do Brasília, foi o cestinha da partida, com 28 pontos

um arremesso.

O terceiro quarto foi o desafio do Flamengo. As bolas longas do Brasília pararam de cair, enquanto os donos da casa passaram a acertar de todas as formas possíveis. Em uma bela cravada de Jordan Williams, o rubro-negro abriu 10 pontos de vantagem: 53 x 43. Atuando com solidez até o fim de período, enquanto os visitantes acumulavam seguidos erros, a equipe carioca encerrou a etapa com boa frente no placar: 65 x 54.

No quarto decisivo, Brasília conseguiu reduzir a diferença para seis pontos, na metade da etapa (71 x 65), mas desperdiçava lances livres, impedindo uma maior aproximação.

"Brasília tem feito um excelente trabalho, é importante enaltecer isso. No intervalo, conversamos que seria importante fazer um jogo de mais contato para impedir as bolas de 3 pontos deles e assim atuamos para conquistar essa vitória", disse Gui Deodato, cestinha do Fla na partida, com 17 pontos.

Tabela detalhada

Grupo A

14/6 - 21h - Al-Ahly x Inter Miami
15/6 - 19h - Palmeiras x Porto
19/6 - 13h - Palmeiras x Al-Ahly
19/6 - 16h - Inter Miami x Porto
19/6 - 22h - Inter Miami x Palmeiras
23/6 - 22h - Porto x Al-Ahly

Grupo B

15/6 - 16h - PSG x Atlético de Madrid
15/6 - 23h - Botafogo x Seattle Sounders
19/6 - 19h - Seattle Sounders x Atlético de Madrid
19/6 - 22h - PSG x Botafogo - Rose Bowl
23/6 - 16h - Atlético de Madrid x Botafogo
23/6 - 16h - Seattle Sounders x PSG

Grupo C

15/6 - 13h - Bayern de Munique x Auckland City
16/6 - 19h - Boca Juniors x Benfica
20/6 - 13h - Benfica x Auckland City

20/6 - 22h - Bayern de Munique x Boca Juniors
24/6 - 16h - Benfica x Bayern de Munique
24/6 - 16h - Auckland City x Boca Juniors

Grupo D

16/6 - 16h - Chelsea x León
16/6 - 22h - Flamengo x Espérance
20/6 - 13h - 15h - Flamengo x Chelsea
20/6 - 19h - León x Espérance
24/6 - 22h - León x Flamengo
24/6 - 22h - Espérance x Chelsea

Grupo E

17/6 - 16h - River Plate x Urawa Reds
17/6 - 22h - Monterrey x Internazionale
21/6 - 16h - Internazionale x Urawa Reds
21/6 - 22h - River Plate x Monterrey
25/6 - 22h - Internazionale x River Plate
25/6 - 22h - Urawa Reds x Monterrey

Grupo F

17/6 - 13h - Fluminense x Borussia Dortmund

17/6 - 19h - Ulsan x Mamelodi Sundowns
21/6 - 13h - Mamelodi Sundowns x Borussia Dortmund
21/6 - 19h - Fluminense x Ulsan
25/6 - 16h - Mamelodi Sundowns x Fluminense
25/6 - 16h - Borussia Dortmund x Ulsan

Grupo G

18/6 - 13h - Manchester City x Wydad Casablanca
18/6 - 22h - Al-Ain x Juventus
22/6 - 13h - Juventus x Wydad Casablanca
22/6 - 22h - Manchester City x Al-Ain
26/6 - 16h - Juventus x Manchester City
26/6 - 16h - Wydad Casablanca x Al-Ain

Grupo H

18/6 - 16h - Real Madrid x Al-Hilal
18/6 - 19h - Pachuca x Salzburg
22/6 - 16h - Real Madrid x Pachuca
22/6 - 19h - Salzburg x Al-Hilal
26/6 - 22h - Salzburg x Real Madrid
26/6 - 22h - Al-Hilal x Pachuca